



DOM IRINEU ROMAN, CSJ
ARCEBISPO METROPOLITANO DE SANTARÉM



LITURGIA DOMINICAL DA PALAVRA

Saudações!

Celebramos hoje a **Solenidade da Santíssima Trindade em que Jesus diz: "Deus não enviou o seu Filho ao mundo para condenar o mundo."** Acompanhemos a proposta Litúrgica, com várias sugestões: para a Celebração Dominical da Eucaristia, para a Celebração Dominical da Palavra – presidida pelos ministros leigos e leigas, e para a Catequese. Para esta ação evangelizadora e formativa, incluímos aqui, atividades para Catequizandos. Nesta edição temos também sugestão de Círculo Bíblico que evidencia o Evangelho do domingo seguinte.

Estimado irmão ordenado, consagrado (a) e leigo (a), faça a experiência do encontro a partir da Lectio Divina (Evangelho do Domingo), durante a semana na sua Comunidade, nos seus grupos eclesiais, como também na família e entre amigos e vizinhos, culminando com a Celebração Dominical da Eucaristia ou da Palavra.

A **Leitura Orante da Bíblia, ou Lectio Divina**, é um alimento indispensável para o nosso crescimento espiritual e para a qualidade de nossa fé vivida como discípulos missionários de Cristo. A família e a comunidade crescem com a Leitura Orante da Escritura, pois o Espírito Santo toca a alma dos que bebem nas fontes da Palavra revelada e os leva a saborear a Verdade de Cristo que vive na sua Igreja.

Falar ou expressar o amor provindo de Deus, que é Pai e Filho e Espírito Santo necessita, antes de tudo, testemunho comunitário, com humildade. E para que seja perceptível estas ações e virtudes faz-se necessário a determinação de "acreditar mesmo ter visto", pois há quem repasse *seguramente* uma imagem distorcida de Deus como Ele sendo vingativo e castigador. Estas são distorções do inimigo.

Não nos cansemos de expressar, por palavras e ações, o verdadeiro rosto de Deus que é rico em perdão e misericórdia.

A todos os irmãos e irmãs, a minha saudação e minha bênção!

† Irineu Roman, CSJ
Arcebispo Metropolitano de Santarém

Rua Wilson Dias Fonseca, 632 – Centro, CEP: 68005-063 – Santarém – PA – Brasil
Fone: (93) 3522-1668 / Fax (93) 3522-6110 - domirineuroman@gmail.com

**31/05/2026 – SOLENIDADE DA SANTÍSSIMA TRINDADE / ANO A – BRANCO
LITURGIA DOMINICAL DA PALAVRA**

PRIMEIRA LEITURA (Ex 34,4b-6.8-9)

Leitura do Livro do Êxodo

Naqueles dias: ^{4b} Moisés levantou-se, quando ainda fazia noite, e subiu ao monte Sinai, como o Senhor lhe havia mandado, levando consigo as duas tábuas de pedra. ⁵ O Senhor desceu na nuvem e permaneceu com Moisés, e este invocou o nome do Senhor. ⁶ Enquanto o Senhor passava diante dele Moisés gritou: "Senhor, Senhor! Deus misericordioso e clemente, paciente, rico em bondade e fiel". ⁸ Imediatamente, Moisés curvou-se até o chão ⁹ e, prostrado por terra, disse: "Senhor, se é verdade que gozo de teu favor, peço-te, caminha conosco; embora este seja um povo de cabeça dura, perdoa nossas culpas e nossos pecados e acolhe-nos como propriedade tua".

Palavra do Senhor! – Graças a Deus!

SALMO RESPONSORIAL (Dn 3): A vós louvor, honra e glória eternamente!

1. Sede bendito, Senhor Deus de nossos pais.
2. Sede bendito, nome santo e glorioso.
3. No templo santo onde refulge a vossa glória.
4. E em vosso trono de poder vitorioso.
5. Sede bendito, que sondais as profundezas.
6. E superior aos querubins vos assentais.
7. Sede bendito no celeste firmamento.

SEGUNDA LEITURA (2Cor 13,11-13)

Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios

¹¹ Irmãos: Alegrai-vos, trabalhai no vosso aperfeiçoamento, encorajai-vos, cultivai a concórdia, vivei em paz, e o Deus do amor e da paz estará convosco. ¹² Saudai-vos uns aos outros com o beijo santo. Todos os santos vos saúdam. ¹³ A graça do Senhor Jesus Cristo, o amor de Deus e a comunhão do Espírito Santo estejam com todos vós.

Palavra do Senhor! – Graças a Deus!

EVANGELHO (Jo 3,16-18)

Aclamação: Aleluia, Aleluia, Aleluia. /// Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Divino, ao Deus que é, que era e que vem, pelos séculos. Amém!

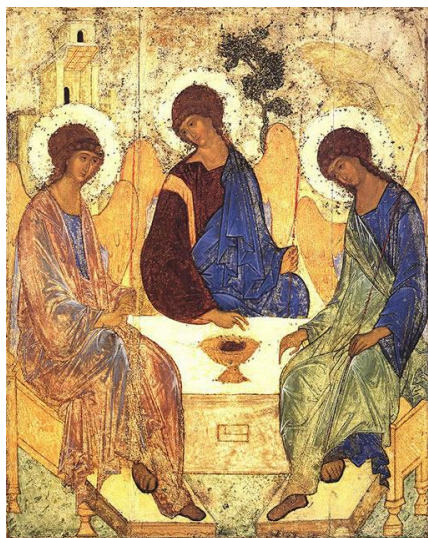
Evangelho de Jesus Cristo segundo João

¹⁶ Deus amou tanto o mundo, que deu o seu Filho unigênito, para que não morra todo o que nele crer, mas tenha a vida eterna. ¹⁷ De fato, Deus não enviou o seu Filho ao mundo para condenar o mundo, mas para que o mundo seja salvo por ele. ¹⁸ Quem nele crê, não é condenado, mas quem não crê, já está condenado, porque não acreditou no nome do Filho unigênito.

Palavra da Salvação! – Gloria a vos Senhor!



**MEDITAÇÃO DO PAPA FRANCISCO (*1936 †2025) – JOÃO 3,16-18
SOLENIDADE DA SANTÍSSIMA TRINDADE – ANO A**



Estimados irmãos e irmãs!

Hoje, Solenidade da Santíssima Trindade, o Evangelho é tirado do diálogo de Jesus com Nicodemos. Nicodemos era um membro do Sinédrio, apaixonado pelo mistério de Deus: reconhece em Jesus um mestre divino e, secretamente, à noite, vai falar com Ele. Jesus escuta-o, compreende que se trata de um homem em busca e, primeiro, surpreende-o, respondendo-lhe que, para entrar no Reino de Deus, é preciso renascer; depois, revela-lhe o centro do mistério, dizendo que Deus amou de tal modo a humanidade que enviou o seu Filho ao mundo. Jesus, então, o Filho, fala-nos do Pai e do seu imenso amor.

Pai e Filho. É uma imagem familiar que, se pensarmos bem, altera a nossa imaginação sobre Deus. Com efeito, a própria palavra “Deus”

sugere-nos uma realidade singular, majestosa e distante, enquanto que ouvir falar de um Pai e de um Filho nos reconduz a casa. Sim, podemos pensar em Deus desta forma, através da imagem de *uma família reunida à volta de uma mesa*, onde a vida é partilhada. De resto, a imagem da mesa, que é ao mesmo tempo um altar, é um símbolo com o qual certos ícones representam a Trindade. É uma imagem que nos fala de um *Deus-comunhão*. Pai, Filho e Espírito Santo: *comunhão*.

Mas não é apenas uma imagem, é realidade! É realidade porque o Espírito Santo, o Espírito que o Pai, através de Jesus, derramou nos nossos corações (cf. *Gl* 4, 6), faz-nos saborear, faz-nos regustar a presença de Deus: uma presença sempre próxima, compassiva e terna. O Espírito Santo faz conosco como Jesus fez com Nicodemos: introduz-nos no mistério do novo nascimento - o nascimento da fé, da vida cristã -, revela-nos o coração do Pai e torna-nos participantes da própria vida de Deus.

O convite que nos dirige, poderíamos dizer, é o de nos sentarmos à mesa com Deus para partilhar o seu amor. Esta é a imagem. É o que acontece em cada missa, no altar da mesa eucarística, onde Jesus se oferece ao Pai e se oferece por nós. Sim, é assim, irmãos e irmãs, o nosso Deus é *comunhão de amor*: assim Jesus nô-lo revelou. E sabeis como podemos recordar isto? Com o gesto mais simples, que aprendemos quando éramos crianças: o sinal da cruz. Fazendo o sinal da cruz no nosso corpo, lembramo-nos de quanto Deus nos amou, a ponto de dar a sua vida por nós; e repetimos a nós mesmos que o seu amor nos envolve completamente, do alto para baixo, da esquerda para a direita, como um abraço que nunca nos abandona. E, ao mesmo tempo, comprometemo-nos a dar testemunho de Deus-amor, criando *comunhão* em seu nome. Talvez agora, cada um de nós, e todos juntos, façamos o sinal da cruz em nós [faz o sinal da cruz].

Então, hoje podemos perguntar-nos: damos testemunho de Deus-amor? Ou será que o próprio Deus-amor se tornou um conceito, uma coisa já ouvida, que já não desperta nem provoca a vida? Se Deus é amor, as nossas comunidades testemunham-no? Sabem amar? As nossas comunidades sabem amar? E as nossas famílias, sabemos amar em família? Mantemos a porta sempre aberta, sabemos acolher todos, friso todos, como irmãos e irmãs? Oferecemos a todos o alimento do perdão de Deus e a alegria evangélica? Respiramos ar de casa ou assemelhamo-nos mais a um escritório ou a um lugar reservado onde só entram os eleitos? Deus é amor, Deus é Pai, Filho e Espírito Santo e deu a vida por nós, por isso fazemos o sinal da cruz.

E que Maria nos ajude a viver a Igreja como a casa onde amamos de maneira familiar, para a glória de Deus Pai e Filho e Espírito Santo.

LEITURA ORANTE DO EVANGELHO DE JOÃO 3,16-18 SOLENIDADE DA SANTÍSSIMA TRINDADE / ANO A



Leitura: O que diz o texto?

O evangelho é composto de apenas três versículos, os quais não podem ser bem compreendidos se não considerarmos o contexto em que estão inseridos no Quarto Evangelho (João). Faz parte do diálogo entre Jesus e Nicodemos (Jo 3,1-21), um homem notável entre os judeus, pertencente ao grupo dos fariseus e interessado em conhecer Jesus e seu projeto. A cena se desenvolve em Jerusalém, onde Jesus se encontrava por ocasião da festa da Páscoa (Jo 2,13.23). Nicodemos procurou Jesus “na calada da noite” (Jo 3,2), provavelmente por precaução e medo de ser repreendido pelos seus irmãos de doutrina, que não consideravam Jesus boa companhia. Nicodemos introduz o diálogo de modo sincero e respeitoso, reconhecendo a autoridade de Jesus com base nas obras que ele realiza (Jo 3,1-3) Porém, não é suficiente um reconhecimento de Jesus que se fundamente somente em sinais visíveis; para acolhê-lo como enviado do Pai, é necessário nascer do alto (Jo 3,4-8), fazendo com ele profunda experiência interior. Nicodemos não compreende isso (Jo 3,4), o que faz Jesus prolongar a sua explicação, apresentando o projeto de salvação do Pai e a realização na sua pessoa (Jo 3,9-21).

Meditação: O que o texto fala para mim/nós?

As maravilhas e as manifestações do amor de Deus por nós são inesgotáveis. O amor divino não se manifesta apenas no fato de termos sido adotados, mas também na forma admirável escolhida por Deus para realizar em nós essa adoção. Deus ama-nos com um amor infinito, um amor paternal; mas ama-nos no seu Filho. Para nos tornar filhos, Deus dá-nos o seu Filho, Cristo Jesus, dom supremo do amor: «Deus amou tanto o mundo que entregou o seu Filho Unigênito».

E por que razão nô-lo dá? Para Ele ser a nossa sabedoria, a nossa santificação, a nossa redenção, a nossa justiça, a nossa luz e o nosso caminho, o nosso alimento e a nossa vida — numa palavra, para Ele servir de mediador entre Deus e nós. Cristo Jesus, o Verbo encarnado, ultrapassou o abismo que separava o homem de Deus. É no seu Filho e por seu Filho que Deus derrama do Céu sobre a nossa alma todas as bênçãos divinas da graça, que nos permitem viver como filhos dignos deste Pai celeste (cf Ef 1,3).

Oração: O que a Palavra me/nos faz dizer a Deus?

Dia: Ó Deus, nosso Pai, enviando ao mundo a Palavra da verdade e o Espírito santificador, revelastes o vosso admirável mistério. Concedei-nos, na profissão da verdadeira fé, reconhecer a glória da Trindade e adorar a Unidade na sua onipotência. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. Amém!

Contemplação: O que vejo/vemos melhor e vou/vamos fazer?

Foi a cruz que reconciliou os homens com Deus, que fez da Terra um Céu, que uniu os homens aos anjos. Ela derrubou a cidadela da morte, destruiu o poder do demônio, libertou a Terra do mal, estabeleceu os fundamentos da Igreja. A cruz é a vontade do Pai, a glória do Filho, o júbilo do Espírito Santo. [...] A cruz é mais brilhante que o sol porque, quando o sol se turva, a cruz resplandece; e o sol turva-se, não no sentido de ser aniquilado, mas de ser vencido pelo esplendor da cruz. A cruz rasgou a ata da nossa condenação, quebrou as cadeias da morte. A cruz é a manifestação do amor de Deus: «Deus amou tanto o mundo que entregou o seu Filho Unigênito, para que todo o homem que acredita nele não pereça.» A cruz abriu o paraíso, deixou que nele entrasse o malfeitor (Lc 23,43) e conduziu ao Reino dos Céus a criatura humana, destinada à morte.

Referência

Leitura: <https://diocesedeblumenau.org.br> – Cardeal Joseph Ratzinger [Papa Bento XVI] Sermões para a Quaresma de 1981

Meditação: <https://diocesedeblumenau.org.br> – Beato Columba Marmion (1858-1923), abade

Contemplação: <https://diocesedeblumenau.org.br> – São João Crisóstomo (c. 345-407), presbítero, bispo e doutor da Igreja.

CONHECENDO E REFLETINDO A PALAVRA SOLENIIDADE DA SANTÍSSIMA TRINDADE / ANO A



Celebramos hoje a festa da Santíssima Trindade. Essa festa não um convite para decifrar o "Mistério", que se esconde por detrás de "um Deus em três pessoas", mas uma oportunidade para contemplar nosso Deus, que é amor, que é família, que é comunidade e que criou os homens para os fazer comungar nesse mistério de amor.

Não é fácil falar de Deus... pela sua grandeza, pela nossa pequenez e pela ideia que nos passaram na infância, de que esse "Mistério" é uma coisa difícil que não podemos entender. Esse Mistério é tão sublime que nunca poderemos compreender em plenitude, mas podemos e devemos crescer no seu conhecimento. A própria Bíblia é uma contínua e progressiva revelação de Deus. E esse Mistério só foi revelado pelo próprio Cristo.

A 1ª Leitura (Êxodo 34,4b-6;8-9), mostra um Deus compassivo e misericordioso. Deus é um Pai que cuida com ternura de seus filhos, entende seus erros mesmo quando pecam... Deus se revela no "Monte" escondido na "Nuvem". Moisés "sobe ao Monte", fala com Deus e intercede pelo povo, que se afastara de Deus e da Aliança.

* "Deus misericordioso e clemente, paciente e rico em bondade e fiel... Perdoa os nossos pecados... Caminha conosco..."

* Para entrar no mistério de Deus, é preciso "subir o monte" da Aliança, como fez Moisés, e estabelecer comunhão com Deus através do diálogo com ele (Oração) e da escuta da sua Palavra.

Salmo (Dn 3): A vós louvor, honra e glória eternamente!

A 2ª Leitura (2 Coríntios 13,11-13), mostra um Deus próximo, "conosco". São Paulo saúda os primeiros cristãos com uma fórmula trinitária, que repetimos ainda hoje no início das Missas: "A graça de Nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco".

- O Pai é aquele que tomou a iniciativa de salvar os homens, destinando-os a uma felicidade eterna, na sua família;

- O Filho é aquele que realizou essa obra de salvação, com a sua vinda ao mundo e a sua fidelidade até a morte;

- O Espírito, o Amor que une o Pai com o Filho, é aquele que foi infundido no coração de todos os cristãos no Batismo.

O Evangelho (Jo 3,16-18), mostra um Deus que salva. Revela a verdadeira face de Deus.

- "Deus amou de tal forma o mundo que lhe deu o seu Filho unigênito..." O Amor de Deus enviou seu Filho aos homens, tornando-se um deles.

- "Deus não o enviou ao mundo para julgar, mas para salvar". Deus ama o homem, mesmo aquele que continua pecador...

- "Quem não crê, já está condenado". Segundo João, o juízo será feito agora pelo próprio homem, toda vez que acolhe ou recusa a proposta de salvação que Deus lhe faz.

→ *Por que Deus revelou esse Mistério?* Com certeza, não foi para criar um problema na sua compreensão. Porque nos ama, ele revela os segredos íntimos da vida divina e nos introduz na sua Família. E toda essa maravilha veio até nós pelo **Batismo**:

- Em nós está o Pai, que nos chamou do nada, nos insuflou o sopro da vida, nos deu um nome, nos confiou uma missão.

- Em nós está o Filho, que entregou sua vida por nós.

- Em nós está o Espírito Santo que nos ilumina e fortalece nos caminhos de Deus.

Ter esse tesouro precioso dentro de nós é uma dignidade, que deve provocar em nós três atitudes:

- Adoração: Como não dar glória, bendizer e agradecer o hóspede divino, que faz de nossa alma um verdadeiro Santuário?

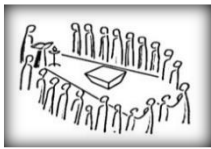
- Amor: Deus, apesar de sua grandeza, fica conosco como um pai amoroso. Como não corresponder a seu amor?

- Imitação: O Amor nos levará à imitação da Santíssima Trindade, dentro do possível de nossa pequenez...

→ Por que essa Festa à Santíssima Trindade? Não é tanto para desenvolver a doutrina do Mistério da Trindade, mas um momento para lembrar de onde viemos e a comunhão que devemos restaurar em nós, para sermos de fato a sua imagem e semelhança.

→ Somos chamados a ser reflexos da Santíssima Trindade, sinais de comunhão, de partilha e esperança, num mundo tão dividido, individualista e desesperançado.

Referência: <http://www.buscandonovasaguas.com> – Pe. Antônio Geraldo Dalla Costa, CS



ROTEIRO PARA CELEBRAÇÃO DOMINICAL DA PALAVRA – 31/05/2026 SOLENIIDADE DA SANTÍSSIMA TRINDADE / ANO A – BRANCO

Obs: Na sacristia, quem preside reza, com toda a equipe da Celebração: “Vinde Espírito ...”

Animador (a): irmãos e irmãs, sejam bem-vindos a este nosso encontro fraterno. Somos o povo reunido sob o sinal da Trindade. O seu amor nos envolve e nos move, por isso estamos aqui. Com alegria, cantemos.

RITOS INICIAIS

Preside: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Assembleia: Amém!

Pr.: A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam conosco.

Ass.: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

MOTIVAÇÃO: (*Por quem preside*) – Irmãos e irmãs, hoje celebramos a Solenidade da Santíssima Trindade. O Mistério Pascal de Jesus Cristo nos revelou esta grande verdade: Deus, que é Pai e Filho e Espírito Santo. O Pai gera e envia; o Filho vem, assume e realiza a missão; e o Espírito santifica, concedendo-nos os dons que nos vêm do amor do Pai e do Filho.

RITO PENITENCIAL

Pr.: Irmãos e irmãs, reconheçamos os nossos pecados, para celebrarmos dignamente os santos mistérios (silêncio). Confessemos os nossos pecados.

Ass.: Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões, (*batendo 3x no peito*) por minha culpa, minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à virgem Maria, aos anjos e santos e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.

Pr.: Deus todo-poderoso, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza a vida eterna.

Ass.: Amém!

Pr.: Senhor, tende piedade de nós! **Ass.:** Senhor, tende piedade de nós!

Pr.: Cristo, tende piedade de nós! **Ass.:** Cristo, tende piedade de nós!

Pr.: Senhor, tende piedade de nós! **Ass.:** Senhor, tende piedade de nós!

HINO DE LOUVOR: Louvor a Deus e ao cordeiro, com o Espírito Santo!

COLETA: *Oremos (pausa):* Ó Deus, nosso Pai, enviando ao mundo a Palavra da verdade e o Espírito santificador, revelastes o vosso admirável mistério. Concedei-nos, na profissão da verdadeira fé, reconhecer a glória da Trindade e adorar a Unidade na sua onipotência. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. **Ass.:** Amém!

ESCUA DA PALAVRA: *1ª Leitura (Ex 34,4b-6.8-9) – Salmo (Dn 3) – 2ª Leitura (2Cor 13,11-13) – Evangelho (Jo 3,16-18) – Reflexão: A partir dos textos bíblicos – Evangelho, breve e compreensiva.*

PROFISSÃO DE FÉ: Creio em Deus Pai...

PRECES: Irmãos e irmãs, na alegria da festa de hoje, unidos sob o sinal da Santíssima Trindade, elevemos nossas preces. Confiantes dirijamos-lhe a nossa súplica: **Senhor, tornai-nos sempre mais unidos e solidários!**

– Senhor, te suplicamos pela Igreja, para que sempre seja capaz de congregar todos os povos na unidade, imagem viva do mistério da Santíssima Trindade. E concedei coragem e sabedoria ao Papa Leão XIV, ao nosso Arcebispo Dom Irineu Roman e a todos os ministros ordenados e ministros leigos, lideranças e catequistas, rezemos.

(*Outras preces da Comunidade*).

– Senhor, sede para nós aqui reunidos nossa alegria e nossa paz, para que sejamos vivamos sempre unidos a Vós. E iluminai com vossa Luz Perpetua nossos irmãos e irmãs falecidos (nomes). Rezemos.

Pr.: Ó Deus de bondade, atendei as nossas preces e concedei-nos que, por meio da nossa oração contínua e confiante, vivamos cada vez mais unidos ao vosso mistério de amor. Por Cristo, nosso Senhor. **Ass.:** Amém!

OFERTAS: Tudo o que somos e temos nos é concedido pela Santíssima Trindade. De coração agradecido, ofereçamos-lhe a nossa vida e os nossos trabalhos, com nossas ofertas e nosso dízimo. **Cantemos.**

Pr.: Senhor, nosso Deus, nós vos pedimos, santificai, pela invocação do vosso nome, esta nossa humilde oferenda, e por meio dela, tornai-nos uma dádiva perene para vós. Por Cristo, nosso Senhor. **Ass.:** Amém!

LOUVAÇÃO

Pr.: O Senhor esteja conosco! /// **Ass.:** Ele está no meio de nós!

Pr.: Elevemos a Deus o nosso louvor! /// **Ass.:** É nosso dever e nossa salvação!

Pr.: É nossa alegria louvar-vos, ó Deus uno e trino, proclamando vossa grandeza e poder, mas também vossa bondade e vosso amor por todos nós e por todas as criaturas.

Ass.: Bendito sejas, ó Pai Criador, Pai santo e Senhor, bendito sejas!

Pr.: Nós vos agradecemos, ó Deus Trindade, pela nossa comunidade, unidade na diversidade de pessoas, carismas e ministérios, imagem vossa, unida pela graça do vosso amor infinito.

Ass.: Bendito sejas, ó Pai Criador, Pai santo e Senhor, bendito sejas!

Pr.: Nós vos bendizemos porque pela força do Espírito Santo renovais continuamente as vossas criaturas e nos reunis para a celebração da vossa glória em Cristo vosso Filho, fazendo-nos crescer na comunhão de vosso amor. **Ass: Bendito sejas, ó Pai Criador, Pai santo e Senhor, bendito sejas!**

Pr.: Nós vos louvamos, também, ó Deus, pela Virgem Maria, por nosso(a) padroeiro(a) N. e por todos os santos e santas, aos quais destes a justa recompensa por sua fidelidade em vos servir.

Ass: Bendito sejas, ó Pai Criador, Pai santo e Senhor, bendito sejas!

Pr: Acolhei nossa louvação, ó Deus Trindade, e vos pedimos que nos leveis um dia à mesa da comunhão eterna no vosso Reino. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. **Ass: Amém!**

Pr: Guiados pelo Espírito Santo, que ora em nós e por nós, elevemos as mãos ao Pai e rezemos juntos a oração que o próprio Jesus nos ensinou: Pai nosso...

Pr: Saudemo-nos fraternalmente com a paz que vem de Deus, que é Pai e Filho e Espírito Santo!

COM O RITO DA COMUNHÃO EUCARÍSTICA

❖ Em silêncio, o Ministro/Ministra busca as Hóstias no Sacrário e coloca sobre o altar; sem convidar a assembleia para Adoração Eucarística. E após a distribuição da Santa Comunhão recomenda-se um momento de silêncio.

ME.: *(Faz genuflexão, toma a Hóstia e mostra ao povo), dizendo: “Eu sou o Pão Vivo descido do céu, se alguém come deste Pão viverá eternamente.” / Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo!*

Ass: Senhor, eu não sou digno (a) de que entreis em minha morada...

ME.: Comungar do Corpo de Cristo é estreitar os laços que nos unem à Santíssima Trindade. Que esta Eucaristia nos torne cada vez mais semelhantes a Ela, pela vivência da fraternidade entre nós. **Canto de Comunhão.**

Oremos (pausa): Senhor nosso Deus, proclamando nossa fé na Trindade eterna e santa e na sua indivisível Unidade, nós vos pedimos que a comunhão neste sacramento nos sirva para a salvação do corpo e da alma. Por Cristo, nosso Senhor. **Ass.:** Amém!

SEM O RITO DA COMUNHÃO EUCARÍSTICA – Oremos (pausa): Senhor, nosso Deus, proclamando nossa fé na Trindade eterna e santa e na sua indivisível Unidade, nós vos pedimos que a luz que nos veio de vossa Palavra nos sustente no caminho da salvação. Por Cristo, nosso Senhor. Por Cristo, nosso Senhor. **Ass.:** Amém!

AVISOS

MENSAGEM DE ENVIO (Por quem preside): *“Embora seja verdade que às vezes tropeçamos e nos esquecemos de Deus e da nossa necessidade Dele, no fundo sabemos que só Ele pode satisfazer os nossos anseios mais profundos e a nossa inquietação interior. Talvez a expressão mais bela disso se encontre nos escritos de Santo Agostinho: “Tu nos fizeste para ti, e o nosso coração está inquieto enquanto não repousar em ti” (Confissões, I, I, 1). Em Jesus, Deus verdadeiramente se aproximou. Ele se revelou a nós em carne e osso e, por meio do seu Espírito Santo, está conosco agora.” (Papa Leão XIV, Mensagem, 15/05/2026).*

BÊNÇÃO

Pr.: O Senhor esteja conosco. **Ass.:** Ele está no meio de nós.

Pr.: Abençoe-nos e guarde-nos o Senhor todo-poderoso e cheio de misericórdia: Pai e Filho e Espírito Santo.

Ass.: Amém!

Pr.: Levando ao mundo a alegria deste nosso encontro com Deus, vamos em paz, e que o Senhor nos acompanhe.

Ass.: Graças a Deus, aleluia, aleluia!

CANTO DE ENVIO

Referências: diocesedeerexim.org.br (RS) - diocesedesaomateus.org.br (ES) - Liturgia Diária/Paulus.

CÍRCULO BÍBLICO – MATEUS 9,9-13 – (10º DOMINGO DO TEMPO COMUM / ANO A)



NO AMBIENTE: Além de uma mesa, com uma toalha, tendo sobre ela uma vela, uma Bíblia, um crucifixo e uma imagem de Nossa Senhora, ter também algo/símbolo relacionado ao Evangelho.

BOAS-VINDAS

* **Pela família** que acolhe...

* **Pelo animador (a):** Sejam bem-vindos! Estamos aqui reunidos, neste Círculo Bíblico, para aprofundarmos o querer de Jesus, onde para Ele não basta os sacrifícios que fazemos ou pensamos em fazer. Antes de tudo Ele prefere atitudes e gestos de misericórdia, especialmente com os mais necessitados. Cantemos!

CANTO DE ACOLHIDA – à escolha.

EM NOME DO PAI...

ORAÇÃO AO ESPÍRITO SANTO: Vinde Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis...

UM MISTÉRIO DO TERÇO: Intenções livres.



ESCUTA DA PALAVRA (Pela Bíblia).

CANTO DE ACLAMAÇÃO: à escolha.

Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus (9,9-13) – Naquele

tempo: ⁹ Partindo dali, Jesus viu um homem chamado Mateus, sentado na coletoria de impostos, e disse-lhe: "Segue-me!" Ele se levantou e seguiu a Jesus. ¹⁰ Enquanto Jesus estava à mesa, em casa de Mateus, vieram muitos cobradores de impostos e pecadores e sentaram-se à mesa com Jesus e seus discípulos. ¹¹ Alguns fariseus viram isso e perguntaram aos discípulos: "Por que vosso mestre come com os cobradores de impostos e pecadores?" ¹² Jesus ouviu a pergunta e

respondeu: "Aqueles que têm saúde não precisam de médico, mas sim os doentes. ¹³ Aprendei, pois, o que significa: 'Quero misericórdia e não sacrifício'. De fato, eu não vim para chamar os justos, mas os pecadores".

Palavra da Salvação! – Glória a vós, Senhor!

RELEITURA DO EVANGELHO (SILÊNCIO) E PARTILHA: Frase que mais chamou atenção. Por quê?

APROFUNDAMENTO

Com efeito, a misericórdia de Deus é um anúncio ao mundo; mas cada cristão é chamado a fazer pessoalmente experiência de tal anúncio. [...]

A misericórdia de Deus transforma o coração do homem e faz-lhe experimentar um amor fiel, tornando-o assim, por sua vez, capaz de misericórdia. É um milagre sempre novo que a misericórdia divina possa irradiar-se na vida de cada um de nós, estimulando-nos ao amor do próximo e animando aquilo que a tradição da Igreja chama as obras de misericórdia corporal e espiritual. Estas recordam-nos que a nossa fé se traduz em atos concretos e quotidianos, destinados a ajudar o nosso próximo no corpo e no espírito e sobre os quais havemos de ser julgados: alimentá-lo, visitá-lo, confortá-lo, educá-lo. [...]

Diante deste amor forte como a morte (cf. *Ct* 8, 6), fica patente como o pobre mais miserável seja aquele que não aceita reconhecer-se como tal. Pensa que é rico, mas na realidade é o mais pobre dos pobres. E isto porque é escravo do pecado, que o leva a utilizar riqueza e poder, não para servir a Deus e aos outros, mas

para sufocar em si mesmo a consciência profunda de ser, ele também, nada mais que um pobre mendigo. E quanto maior for o poder e a riqueza à sua disposição, tanto maior pode tornar-se esta cegueira mentirosa.

Referência: <http://www.vatican.va> – Papa Francisco, Mensagem, 04 de outubro de 2015.

REZANDO COM O SALMO (49/50)

Todos: A todo homem que procede retamente, eu mostrarei a salvação que vem de Deus.

Leitor 1: Falou o Senhor Deus, chamou a terra, do sol nascente ao sol poente a convocou. Eu não venho censurar teus sacrifícios, pois sempre estão perante mim teus holocaustos.

Todos: A todo homem que procede retamente, eu mostrarei a salvação que vem de Deus.

Leitor 2: Não te diria, se com fome eu estivesse, porque é meu o universo e todo ser. Porventura comerei carne de touros? Beberei, acaso, o sangue de carneiros?

Todos: A todo homem que procede retamente, eu mostrarei a salvação que vem de Deus.

Leitor 3: Imola a Deus um sacrifício de louvor e cumpre os votos que fizeste ao Altíssimo. Invoca-me no dia da angústia, e então te livrarei e hás de louvar-me".

Todos: A todo homem que procede retamente, eu mostrarei a salvação que vem de Deus.

Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo. Como era, no princípio, agora e sempre, por todos os séculos dos séculos. Amém!

CONTRIBUIÇÃO (Para necessidades do grupo ou para caridade fraterna).

CANTO: à escolha.

COMUNICADOS

ORAÇÃO DO SENHOR

Anim: De pé, e dispostos a viver como irmãos e irmãs, rezemos com amor e confiança, a oração que o Senhor nos ensinou: Pai nosso... /// Pois vosso é o Reino, o poder e a glória para sempre! ... Ave Maria...

BENÇÃO

Anim: O Senhor esteja conosco.

Ass: Ele está no meio de nós.

Anim: Abençoe-nos e guarde-nos o Senhor Todo-Poderoso e cheio de misericórdia: Pai e Filho e Espírito Santo.

Ass: Amém!

Pr.: Levando ao mundo a alegria deste nosso encontro com Deus, ide em paz, e que o Senhor vos acompanhe.

Ass.: Graças a Deus!



CANTO DE ENVIO: à escolha.

Referências: www.diocesedeerexim.org.br(RS) – www.diocesedesaomateus.org.br(ES) – www.arquisp.org.br

OBSERVAÇÕES:

1. Realizar os Encontros cada vez numa casa diferente, indo ao encontro das famílias afastadas;
2. Convidar a família para participar da Comunidade Eclesial aos sábados ou domingos;
3. Incentivar as famílias (crianças, jovens e adultos) a frequentar os Encontros de formação bíblica-litúrgica-catequética da Comunidade Eclesial.

